

AGRICULTURA FAMILIAR E EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS NO CONSAD

Coordenador: PAULO CESAR DO NASCIMENTO

Autor: DENISE MANFREDINI

O CONSAD é uma iniciativa de promoção do desenvolvimento territorial, em áreas periféricas do País, com ênfase na segurança alimentar e nutricional e na geração de trabalho e renda. O presente trabalho, de iniciativa de um grupo de professores da UFRGS, visa elaborar diagnóstico sobre caracterização da região abrangida pelo CONSAD região metropolitana Sul, nos aspectos ambiental, sócio-econômico e institucional; avaliar as potencialidades e oportunidades para o desenvolvimento de projetos caracterizados como empreendimentos econômicos solidários (EES), na área da atividade agrícola e agroindústria; e incentivar formas de atuação conjunta para estes empreendimentos. O projeto é apoiado pelo Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) e CNPq, por meio do edital 38-2008. O trabalho vem sendo desenvolvido, de forma mais adiantada, no município de Gravataí, nas localidades de Miraflores, Morro Agudo e Santa Cruz de Morungava. Entre as atividades do projeto, as entrevistas têm sido realizadas junto aos moradores e produtores das localidades, com abordagem nos locais de moradia. O questionário elaborado, a partir de base fornecida por colegas executores de outros projetos contemplados pelo Edital CNPq 38-08, e reformulado pelo presente grupo de pesquisa, contempla diferentes aspectos sobre o trabalho, moradia e qualidade de vida em geral, para as famílias entrevistadas. De forma geral, sua estrutura é dividida em itens como a constituição da família, aspectos de educação, saúde, alimentação, produção e comercialização, geração de renda e qualidade ambiental. Relativamente à área de educação no interior do projeto, iniciamos trabalhando com uma proposta de questionário que apresentava inicialmente esta área dividida e pertencente à dois itens distintos do questionário: a primeira como integrante do item II "Perfil Domiciliar por idade" e abordada como Escolaridade (sendo os demais temas do Perfil: número de pessoas; posição da família e chefe de família). Esta Escolaridade abordava os seguintes sub-temas para enquadramento dos entrevistados: alfabetização de crianças, alfabetização de jovens e adultos, educação infantil, ensino fundamental (1º grau), ensino médio (2º grau), técnico (especificar), superior (especificar), supletivo, magistério. O segundo item do questionário original no qual aparecia a temática Educação era o item III "Condição Sócio-econômica e Saúde", através de 12 questões que

abordavam sub-temas voltados para frequência, acesso e funcionamento da escola local. Tanto para estes itens como para os demais itens da proposta de questionário em exame, o grupo de pesquisa identificou visível falta de foco nos temas centrais do projeto de pesquisa, ou seja, no temas Segurança Alimentar e Nutricional. Assim decidimos pela criação de um novo questionário, mais adequado à realidade cultural do sul do Brasil e com um conjunto de itens que permitisse aproximações mais diretas com os temas de pesquisa referidos acima. Para a temática Educação foi criado um item denominado "Composição da Família-Educação", organizado segundo cada membro da família entrevistada e dos quais se solicitavam: idade; escolaridade, situação atual da escolaridade, tipo de escola freqüentada, se faz refeições na escola, que tipo de refeições faz na escola e se tem atividade de trabalho. Note-se que a escolaridade e a escola foram mantidos como centrais no questionário, mas as relações com a alimentação na escola foram destacadas. Embora o trabalho ainda esteja em andamento (figuras 1 e 2), e não se possa fazer nenhuma constatação duradoura sobre a realidade investigada, algumas indicações sobre a relação entre escolaridade/escola/alimentação já são percebidas ao examinar os questionários já preenchidos: - maior parte da população analisada tem apenas o primeiro grau incompleto cursado, isso provém do fato de que em sua maioria esses entrevistados quando em idade escolar viviam em zona rural em data anterior a 1971, ano em que foi instituída a lei que fundiu a escola primário e o ginásio; - pequeno percentual de indivíduos com menos de 35 anos nas unidades agrícolas, combinado com o fato de que quanto maior o nível escolar da população jovem mais desvinculada à produção agrícola era a sua atividade. Tais características representam um envelhecimento da população agrícola da região, e um êxodo por parte dos jovens. - nas partes mais urbanizadas a população se mostrou mais jovem, porém ainda com baixo grau de instrução, enquanto as crianças em idade escolar, quase que em sua totalidade, freqüentavam a escola municipal da região. - os níveis de renda e de escolaridade, independente da região ser de cunho periurbano ou agrícola, tiveram comportamento diretamente proporcional, quanto maior o nível de renda maior tendia a ser o grau de instrução escolar. - alimentação mais diversificada apareceu, até esse momento, entre produtores em geral e entre pequenos produtores de olerícolas, árvores frutíferas e ervas medicinais (agricultura familiar) - que nas entrevistas expressaram a preocupação com uma alimentação mais saudável, dado também relacionado com o grau de instrução dos membros da família. A complementação do trabalho de entrevistas nas localidades trabalhadas deverá permitir uma avaliação do perfil das comunidades, em relação a educação e outros aspectos relacionados, constituindo subsídios para ações de desenvolvimento e inclusão nestas localidades.